

À sombra do mar: o gótico nos trópicos em *Cruel Amor*

Este trabalho faz parte do projeto CNPq intitulado *ESTE OUTRO CORPO TEXTUAL/POLÍTICO: para uma poética da diferença do romance latino-americano do século XIX* coordenado pela professora Dra. Rita Terezinha Schmidt e desenvolvido com o auxílio do CNPq. O projeto investiga o romance não-canônico latino-americano do século XIX com o objetivo de identificar uma poética da diferença a partir de migrações (MEYERS, 1993) do sub-gênero gótico da tradição inglesa no desenvolvimento da literatura à margem da tradição brasileira, isto é, romances de autoria de mulheres. O foco da presente pesquisa é a análise do romance *Cruel Amor* (1908), sexta obra da escritora carioca Júlia Lopes de Almeida, cujas particularidades temáticas sinalizam um deslocamento do foco na representação do contexto urbano-burguês presente na literatura do período e, por isso mesmo, merecedoras de investigação. O objetivo desta investigação é identificar os *topoi* góticos no referido romance e suas funções (BARTHES, 1966), uma vez que sua presença produz efeitos formais no tratamento dado a questões tais como a representação da natureza, a problemática dos personagens e o desdobramento de certos temas como a miscigenação, a exclusão e o aprisionamento. Considerando as modalidades convencionais do gótico (MOERS, 1978; WILLIAMS, 1995) e as funções dos *topoi*, quer-se mostrar como o romance *Cruel Amor* estabelece um contraponto em relação à tradição realista/naturalista do período, evidenciando assim, a inserção histórico-social da narrativa como um ato enunciativo diferencial (BHABHA, 1998; VASCONCELOS, 2002), no período histórico da chamada *belle époque*, considerado uma fase importante do desenvolvimento da moderna nação brasileira em termos de processos de modernização, higienização e urbanização de suas cidades.